Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1509

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

MÚSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 1 5 0 9 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

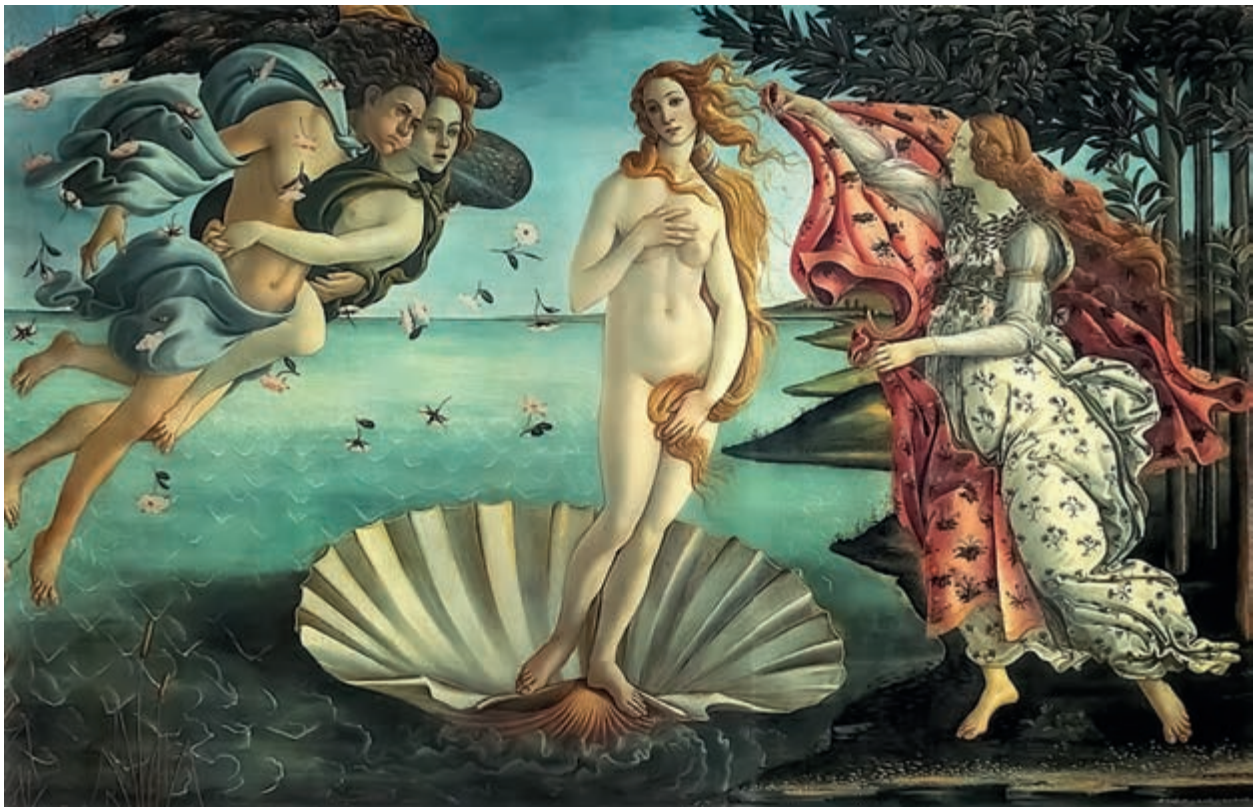
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 21

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 22

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 26

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 27

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Música que proponha um projeto que aborde gêneros musicais como forma de manifestação plural e de denúncia, com o intuito de apresentar a música como um meio de se obter transformação não violenta. Essa aula será ministrada para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, composta por 30 estudantes, de uma escola pública na qual ocorrem episódios de violência com muita frequência. A turma possui relatos de casos de agressão tanto entre os próprios colegas de sala quanto entre eles e os demais membros da comunidade escolar. Diante disso, a classe foi privada de participar de passeios, de excursões e de atividades extracurriculares como forma de punição, o que reforçou, na comunidade e nos próprios estudantes, a imagem de rebeldia.

Em seu projeto, após apresentar exemplos musicais que representam lutas sociais em diversos contextos, você deverá propor à turma o seguinte questionamento: qual é a escola que queremos? Com relação ao planejamento de aula para intervir nessa situação, você deverá utilizar, como referência, processos criativos e repertório musical com questionamento social.

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação;

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, apresente uma justificativa em formato de texto argumentativo com, no mínimo, 10 linhas, explicando como a metodologia, os recursos e a forma de avaliação contribuem para que a aula cumpra o objetivo estabelecido. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

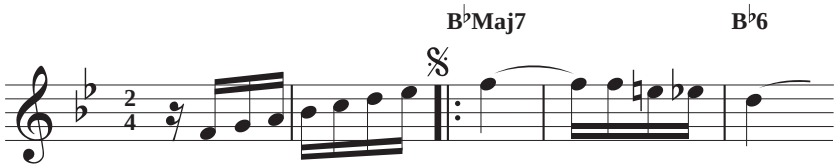
Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

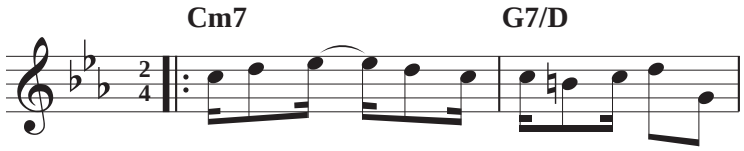
Um professor dá aulas de flauta transversal. Em uma determinada turma, ele desejava compor um trecho do gênero choro que fosse formado por duas partes. Para isso, ele orientou os estudantes a preparar suas composições, dizendo que deveriam manter a estrutura rítmica do choro e, entre as partes A e B, contrastar tonalidades maior e menor. Dadas essas orientações, o professor solicitou a um estudante que compusesse uma parte A. Em seguida, ele pediu a outro estudante que compusesse uma parte B, observando os preceitos harmônicos e rítmicos de um choro.

A partitura a seguir representa o trecho composto para a parte A:

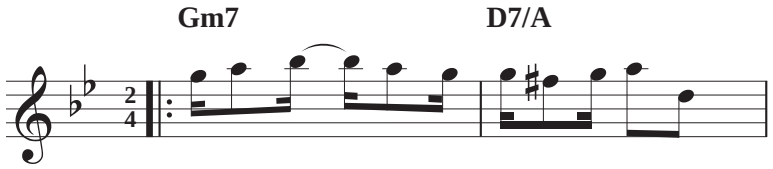


Com base no texto e na partitura acima, assinale a opção que apresenta uma possibilidade de início para a parte B.
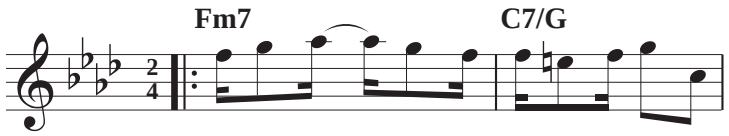
A
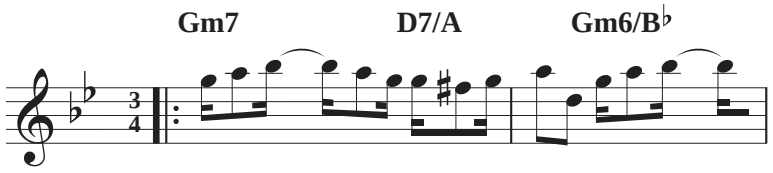


B



C



D



Área livre

QUESTÃO 29

A deficiência intelectual se caracteriza por dificuldades cognitivas e sociais. Entendemos por potencial cognitivo, aspectos neurológicos bem definidos, tais como, raciocínio lógico, capacidade de abstração e associação de elementos, atenção, memória, aparato global para compreensão de regras comportamentais e sociais, entre outros.

LOURO, V. **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência**.
São Paulo: Editora Som, 2012 (adaptado).

A partir das informações do texto, assinale a opção que apresenta ações que um professor de Música deveria adotar em ambiente escolar, visando à inclusão e ao desenvolvimento musical de um estudante com deficiência intelectual.

A Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; evitar o uso de recursos concretos e visuais, para estimular o pensamento abstrato do estudante.

B Manter uma rotina de aulas com atividades facilitadas e estruturadas sequencialmente; inserir um elemento surpresa para ampliar o desenvolvimento cognitivo e social do estudante.

C Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; falar de forma lenta e pausada, enquanto orienta a realização de atividades por parte do estudante.

D Manter uma rotina de aulas com atividades estruturadas sequencialmente; adaptar as atividades ao potencial do estudante e fazer uso de recursos que facilitem a organização neurológica do estudante.

QUESTÃO 30

Em uma escola de Educação Básica acontece, anualmente, um festival de música com apresentação de grupos de estudantes. Nesse festival, utilizam-se partituras musicais convencionais. O festival é organizado por uma professora-coordenadora e por estagiários do curso de licenciatura em Música. Ele surgiu a partir do interesse de alguns estudantes em aprender mais sobre os elementos musicais e sobre notação tradicional, conteúdo este que não era possível ministrar nas aulas de Artes. Mesmo sabendo que o projeto já estava em andamento, um estudante com deficiência visual, recém ingresso na escola e que toca guitarra, interessou-se pelo evento e perguntou à professora se ele poderia participar. A professora concordou com o pedido do aluno e solicitou aos estagiários que elaborassem, para o grupo desse estudante, um planejamento de ensino específico que abrangesse informações sobre notação musical tradicional, registro em partitura e performance, de forma inclusiva.

Nessa situação, constitui exemplo de práticas músico-pedagógicas inclusivas um planejamento que

A envolva a memorização do repertório e tenha foco na sequência de alturas que serão ditadas.

B use o software MusiBraille e desenvolva atividades de escrita e leitura musical, visando favorecer a compreensão dos elementos musicais pela escuta.

C possua atividades que não se limitem ao uso de tecnologia, mas que envolvam a compreensão ampla dos fundamentos da escrita musical com o uso de percepção auditiva.

D utilize percepções sensoriais, avançando, em seguida, em direção à utilização do software MusiBraille, para registro em notação musical do que foi aprendido visando posterior performance.

QUESTÃO 31

Um professor de Música, dando aula à sua turma de 6º ano do Ensino Fundamental, usou o trecho da canção abaixo para introduzir o tema das diferentes etnias indígenas.

Sou Pataxó

Sou Xavante e Cariri

Yanomami, sou Tupi

Guarani, sou Carajá.

NÓBREGA, A. **Chegança**. Disponível em: https://jornal.usp.br/podcast/mosaicos-culturais-67-sou-pataxo-sou-xavante-e-cariri-ianomami-sou-tupi-guarani-sou-caraja-e-brasileiro/. Acesso em: 22 jul. 2024 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica musical que aborde o tema das diferentes etnias indígenas e favoreça o ato criativo por parte dos estudantes.

A Pedir aos alunos que realizem a escanção silábica poética dos nomes apresentados na canção.

B Apresentar aos alunos os instrumentos musicais típicos de cada um dos povos citados na música.

C Propor aos alunos a composição de frases musicais rítmicas com base na prosódia natural do nome de cada etnia.

D Solicitar aos alunos que definam as notas musicais e suas respectivas alturas na melodia da canção apresentada.

QUESTÃO 32

Considere o seguinte trecho da entrevista de Hermano Vianna, antropólogo que pesquisou diferentes gêneros afro-brasileiros, como o funk, o hip hop e o samba.

> Eu percebia no hip hop uma das revoluções estéticas mais radicais que aconteceram na música popular mundial, incorporando procedimentos criativos, como colagens sonoras, que até então eram características mais exclusivas de ambientes eruditos como o da música concreta e eletroacústica.

VIANNA H. Entrevista concedida a F. SUSSEKIND; F. NETO; J. LANA. **Desigualdade & Diversidade**: Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, n. 14, p. 217-245, jan./jun. 2014 (adaptado).

Considerando a fala de Hermano Vianna, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica adequada para promover a autonomia discente em uma aula de Música.

A Apresentar aos estudantes o conceito de autoria e direitos autorais nas colagens do hip hop.

B Propor aos estudantes uma atividade na qual eles façam colagens sonoras inspiradas no hip hop.

C Explicar aos estudantes os conceitos e referências musicais do hip hop, exaltando seus expoentes.

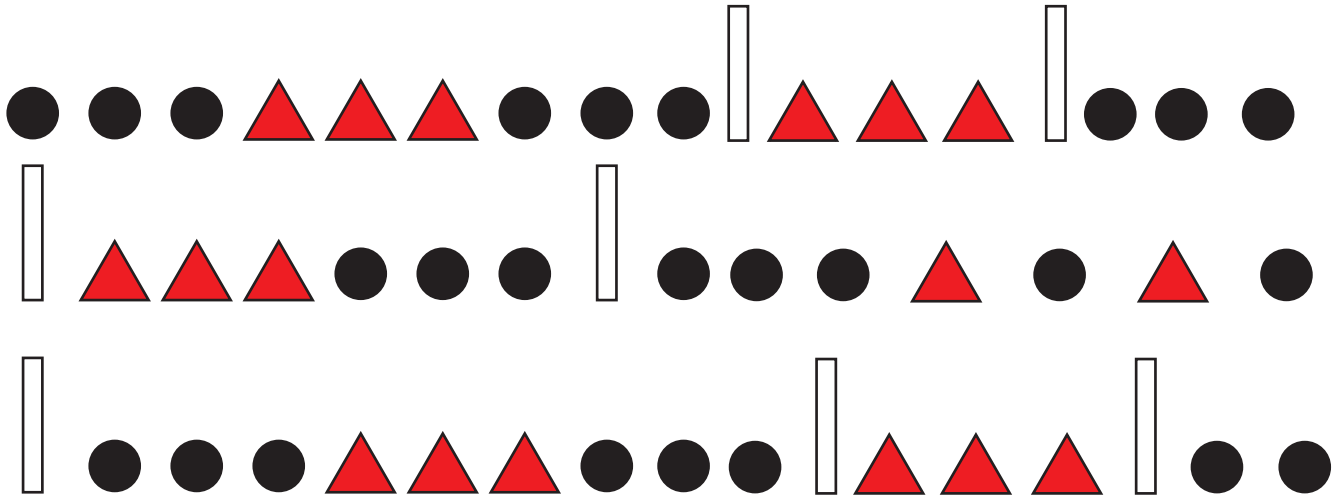
D Demonstrar aos estudantes a relevância do hip hop devido às suas relações com à música de concerto.

Área livre

QUESTÃO 33

Um professor de Música propôs como forma de avaliação que os alunos interpretassem as imagens que lhes seriam entregues. O objetivo da avaliação era o de que, a partir da experiência da execução, os alunos pudessem elaborar outras formas de notação.

Uma das imagens entregue pelo professor é a apresentada a seguir.



Legenda:

 **Bate palmas**

 **Bate pés**

 **Silêncio**

Disponível em: https://adriartessempre.blogspot.com/2017/08/partitura-convencional-e-nao.html. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Com base nessa situação, a imagem que o professor entregou aos alunos durante a avaliação constitui uma partitura não convencional, pois
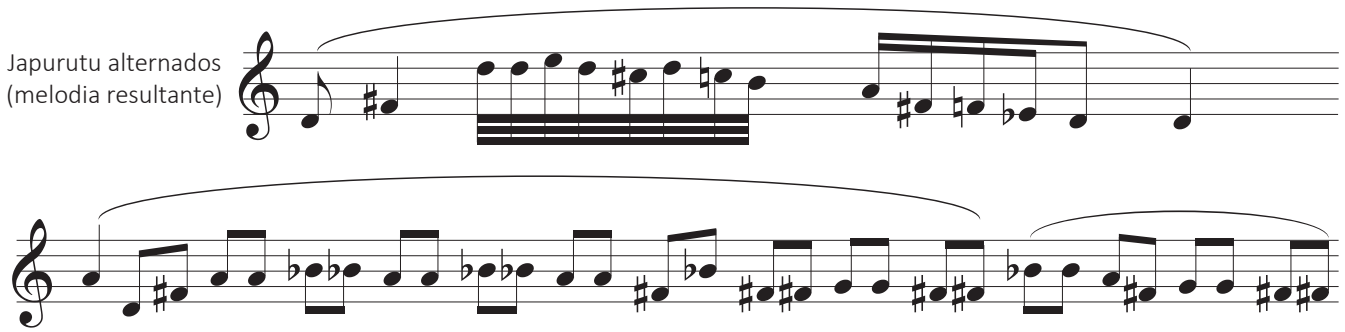
A apresenta símbolos para identificar diferentes sons corporais.
B emprega símbolos livres que seguem regras de notação tradicional.
C permite que a tablatura seja tocada sem a leitura de notas musicais.
D segue uma sequência que pode ser interpretada mesmo sem a legenda.

QUESTÃO 34

Um professor levou para a sua turma do 7º ano do Ensino Fundamental uma gravação da música *Japurutu*, canção de povos originários situados próximos ao Rio Negro, realizada na Comunidade Bayaroá. Em seguida, apresentou a partitura dessa música e solicitou que os estudantes apontassem semelhanças e diferenças entre a gravação e a partitura.

JAPURUTU – Flautas tukano

Baseada na versão da Comunidade Bayaroá – Acervo Mawaca.



Disponível em: https://www.cantosdafloresta.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Rio-Negro_Japurutu_original.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

A partir da situação apresentada, assinale a opção que contém elementos normalmente presentes na notação musical tradicional, mas ausentes da partitura acima.

A Articulação, dinâmica e harmonia.

B Agógica, tonalidade e fórmula de compasso.

C Andamento, intensidade e barra de compasso.

D Clave, ligaduras de frase e sinal de alteração nas notas.

QUESTÃO 35

Em uma aula de Música para o Ensino Médio, o professor propôs uma atividade de criação e interpretação musical tendo como base um ostinato rítmico em compasso binário com pedal de Tônica e Dominante. Os estudantes deveriam utilizar voz, percussão corporal livre e movimentos corporais em uma cenografia imaginária sobre um tema oriundo da tradição popular brasileira escolhido pela maioria discente, envolvendo, assim, toda a turma em uma construção coletiva da atividade.

Nessa situação, a proposta apresentada pelo professor pode fomentar a vivência dos seguintes conceitos teórico-musicais:

A harmonia, arranjo e práticas criativas.

B técnica vocal, coordenação motora e atonalismo.

C contraponto, formas musicais e leitura à primeira vista.

D euritimia, práticas interpretativas e musicologia histórica.

QUESTÃO 36

O trap se diferencia do hip hop e do rap não só pela melodia, caracterizada por uma batida mais forte, com sons mais rápidos, com uso de sintetizadores multidimensionais, diversos sons eletrônicos, que trazem a sensação de o som ecoar por todos os lados, mas também pelas narrativas de suas canções, as quais expressam a ostentação. Como um movimento artístico-cultural, o hip hop subsidiou o surgimento do rap, com música e poesia. Já o trap não apresenta em sua essência as rimas e a poesia, mas coloca o negro em outros cenários, na apropriação de espaços, por meio da cultura da ostentação.

Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/74418.
Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas características do trap, expressão musical que sofre bastante estigma social, uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolve propor uma atividade colaborativa.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com o texto, com a estética do gênero e com o protagonismo dos estudantes.

A Mostrar diferentes compositores de rap para análise das letras e da prosódia das canções, fornecendo substrato para uma posterior análise de estilo de um trap escolhido pela professora.

B Escolher traps favoritos dos alunos, elencando características da retórica e da dinâmica musical, e utilizar tecnologias e temáticas das letras para posterior construção de uma canção do gênero.

C Promover na escola a apresentação de um *trapper* regional e pedir aos alunos que anotem trechos das letras, considerando que esses trechos serão usados como base para uma prova escrita que será realizada posteriormente.

D Apresentar aos alunos a relevância simbólica do gênero na sociedade, destacando aspectos estilísticos desse gênero que colaboram para a sua marginalização, e, assim, justificar a carência de atividades com o trap em sala de aula.

QUESTÃO 37

De acordo com a teoria de desenvolvimento musical de Keith Swanwick, a compreensão musical dos estudantes ocorre por meio de mudanças qualitativamente diferentes e sequenciadas hierárquica e cumulativamente. Desse modo, à medida que acontece esse desenvolvimento, verifica-se também uma progressiva tomada de consciência em relação aos elementos do discurso musical: materiais, expressão, forma e valor.

Considerando o texto apresentado, suponha que um aluno de violino executa uma peça. Na execução dessa peça, ele demonstra algum grau de controle por meio de um andamento estável e pela consistência na repetição de padrões ou motivos, em que o domínio do instrumento é a prioridade principal.

Nessa situação, é correto afirmar que esse estudante demonstra consciência do elemento do discurso musical denominado

A valor.

B forma.

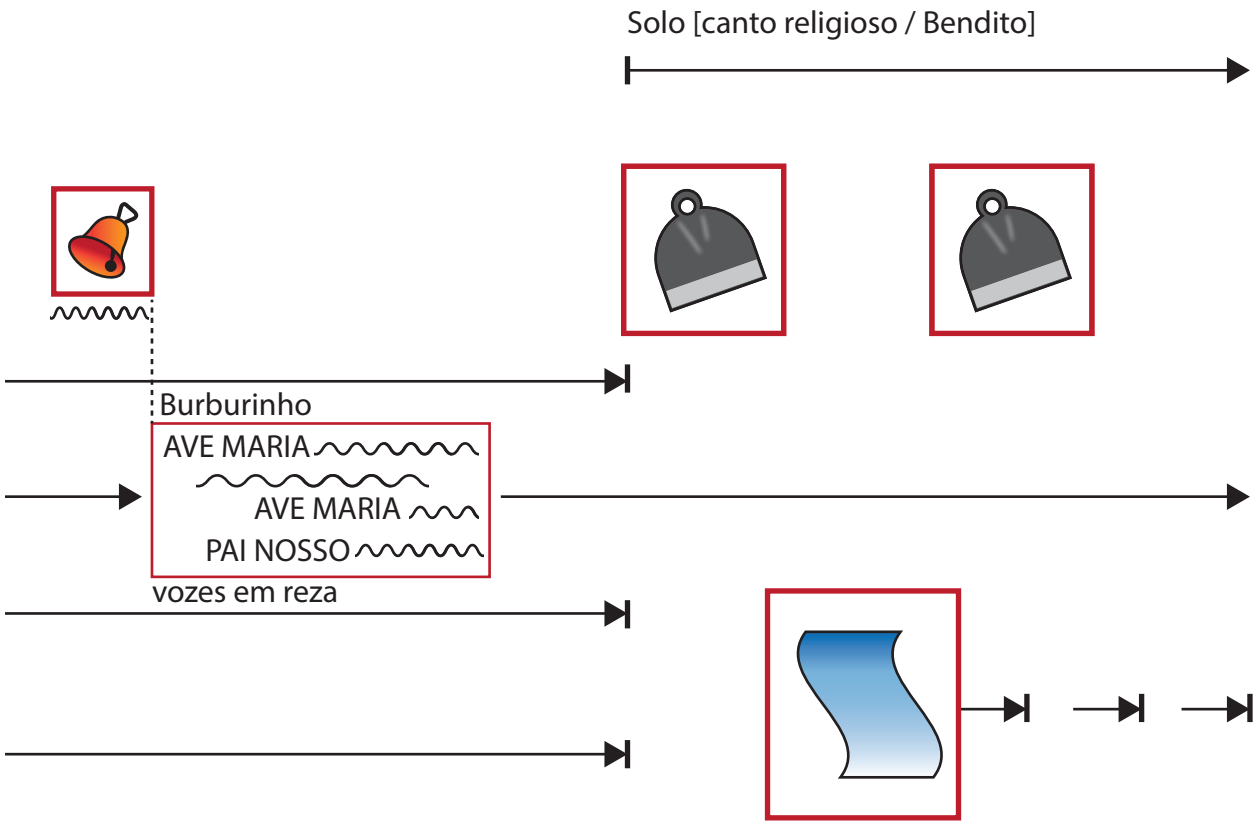
C materiais.

D expressão.

QUESTÃO 38

Para a avaliação de uma turma de estágio supervisionado em Música, foi proposto que os alunos desenvolvessem uma atividade a partir de uma música brasileira da sua vivência. A proposta da atividade era a de que esses alunos elaborassem uma nova expressão sonora para a música escolhida, podendo ou não utilizar elementos formais presentes na música original.

Uma das produções dos alunos foi a partitura apresentada a seguir.



PENNA, M.; MARINHO, V. M. Ressignificando e recriando músicas: a proposta do re-arranjo. *In*: PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 173-207 (adaptado).

Com base na partitura e nas informações apresentadas, é correto afirmar que

A a música escolhida para o rearranjo apresenta características rurais e religiosas.
B a atividade realizada possibilitou a avaliação do uso de compassos regulares.
C o foco da avaliação dessa produção musical deve ser em elementos vocais.
D o rearranjo tem uma textura homofônica, com instrumentos convencionais.

Área livre

QUESTÃO 39

Taquara é o nome da música gravada pelos Yudjá, na década de 1970, pelos Irmãos Villas-Boas e tem a função de espantar os maus espíritos. Ela é tocada pelos sopros *taratararu,* também conhecidos como "flautas gigantes", que, na realidade, são sopros com palheta interna. Essa música é tocada por quatro instrumentistas, sendo que cada um toca uma nota da melodia, isto é, eles tocam em sistema alternado. Isso exige grande entrosamento e sintonia entre os músicos, para que a melodia soe orgânica, como se tocada por uma única pessoa.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. de. **Cantos da floresta:** iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio, após ensinar a música *Taquara*, propõe que os alunos apresentem a música de forma análoga àquela descrita no texto.
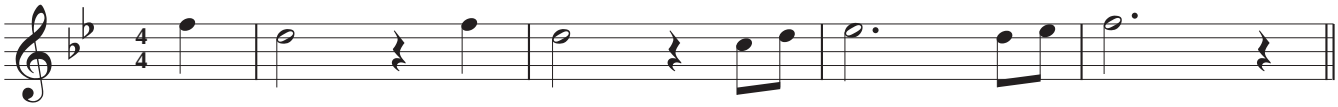
Considerando essa situação, o professor deve organizar os alunos em 4 grupos, alternando-se na reprodução de cada

A frase musical.
B repetição cíclica.
C unidade melódica.
D período estrutural.
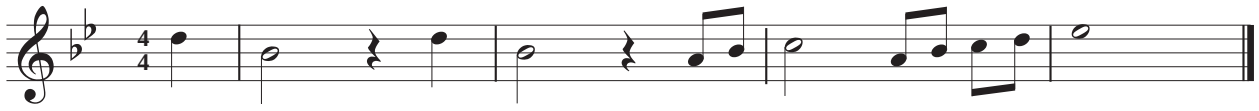
Área livre
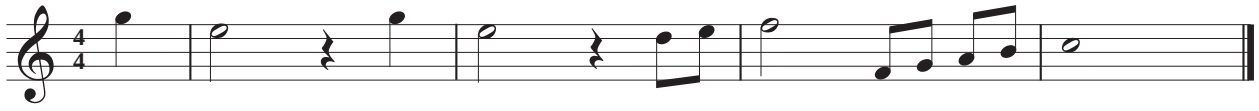
QUESTÃO 40
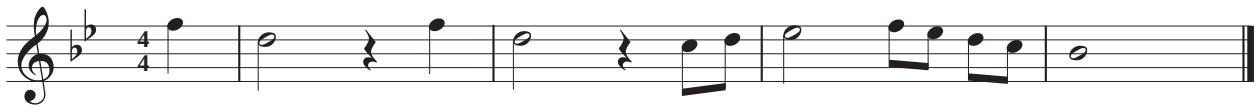
Um professor de Música desejava, partindo da exploração e da improvisação de melodias nos xilofones, compor pequenos motivos musicais com seus alunos. Após alguns exercícios, estabeleceu-se que um dos motivos a ser composto seria formado por uma frase musical antecedente, que foi denominada pergunta, seguida por uma frase musical consequente, que foi denominada resposta. Assim, a frase inicial composta foi:
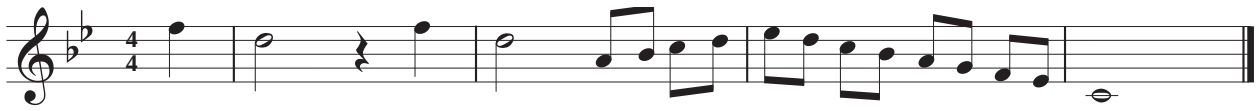


Com base na partitura da frase musical antecedente, assinale a opção que contém a frase consequente, de caráter conclusivo.

A 

B 

C 

D 

Área livre

QUESTÃO 41

Um professor apresentou aos alunos da 1ª série do Ensino Médio a música *Inverno*, do compositor Antonio Vivaldi, por meio de uma apreciação dirigida e de uma apresentação de um musicograma. Feito isso, ele sugeriu aos alunos que criassem, coletivamente, uma coreografia que respeitasse a forma musical. Essa coreografia deveria ser apresentada para o resto da turma.

Com base na situação apresentada, o professor propôs uma metodologia ativa de educação musical baseada nas abordagens de

A Teca Brito.
B Jos Wuytack.
C Ernst Widmer.
D Viviane Beineke.

QUESTÃO 42

Uma turma da 3ª série do Ensino Médio estava estudando improvisação de versos de canções na música popular. A fim de instigar a turma a praticar, o professor resolveu buscar gêneros musicais cuja característica essencial era a improvisação de versos.

Nessa situação, são exemplos de gêneros com essa característica:

A embolada, repente e rap.
B funk, maracatu e bossa nova.
C bossa nova, embolada e catira.
D samba de partido alto, choro e sertanejo.

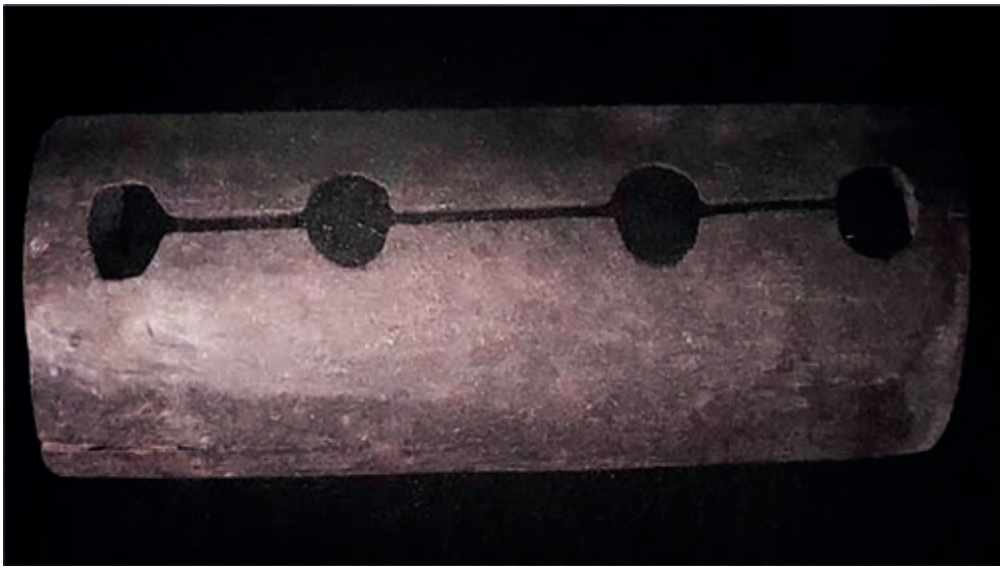
Área livre

QUESTÃO 43



Figura 1: Krin, instrumento de percussão originário da Guiné.

Disponível em: https://terreirodegriots.blogspot.com/p/instrumentos-musicais-afrikanos.html. Acesso em: 12 jul. 2024.



Trocano (tambor de fenda) tukano. Foto: Wagner Souza e Silva. Acervo MAE/USP.

Figura 2: Trocano, tambor de fenda Tukano.

PUCCI, M.; DE ALMEIDA, B. **Cantos da floresta***:* iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Um professor de Música objetiva incentivar a investigação e a apropriação de conhecimentos musicais dos seus alunos a partir do contato com os instrumentos ilustrados nas Figuras 1 e 2. Nesse sentido, ele leva em consideração o que é previsto tanto para a aprendizagem de Música nos diversos níveis da Educação Básica, como para a aprendizagem da história e das culturas dos povos afro-brasileiros, africanos e dos povos originários, conforme preconizam as leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a correta adequação entre a etapa da Educação Básica e o conjunto de atividades pedagógicas a serem realizadas para se cumprir o objetivo do professor.

A 2º ano do Ensino Fundamental; explicar as peculiaridades de cada instrumento; reproduzir um projeto de construção e de customização de instrumentos percussivos a partir de materiais recicláveis.

B 7º ano do Ensino Fundamental; solicitar aos estudantes que listem os nomes dos países da África; propor momentos de prática musical com tambores imitando videoclipes de bandas afro-brasileiras.

C 3ª série do Ensino Médio; levar diferentes instrumentos para os jovens explorarem as suas sonoridades; solicitar que elenquem dados populacionais de povos africanos e originários, divulgando-os nos murais da sala de aula.

D Último ano da Educação Infantil; levar áudios de diferentes instrumentos para as crianças os relacionarem com os das imagens; incentivá-las a discutir as características do som e estimulá-las a buscar objetos que produzam sons correspondentes.

QUESTÃO 44

Uma professora de Música da 3ª série do Ensino Médio criou uma frase musical que representasse o personagem principal do filme *Psicose* (1960); em seguida, separou cenas de ação, de suspense e de drama desse personagem e as distribuiu para grupos de estudantes, para que cada um desses grupos criasse uma composição, utilizando como material de base a frase musical que a professora havia criado; durante a atividade, ela ficou disponível para tirar dúvidas dos alunos e para ajudar na construção coletiva.

Nesse contexto, considere o seguinte trecho que a professora indicou no seu plano de aula: “Ainda nesta aula, os grupos deverão apresentar as composições aos colegas”.

Tal trecho deve compor a parte do plano de aula denominada

A Tema.

B Objetivo.

C Avaliação.

D Metodologia.

Área livre

QUESTÃO 45

Para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as dificuldades no processo de aquisição de conhecimento de elementos musicais podem ser minimizadas com o uso de materiais concretos para ajudar na visualização e compreensão do conteúdo.

LOURO, V. Ensino musical e autismo: relato de uma experiência a partir de uma pesquisa de doutorado em neurociências. **Per Musi**, n. 41, p.10, 2021 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que indica uma atividade para a avaliação do conhecimento musical de uma estudante com TEA grau leve/moderado, sem patologia associada, em um contexto inclusivo de educação musical.

A Exercício de movimentação corporal, como aquecimento no início da aula, para avaliar a consciência corporal da aluna.

B Percepção auditiva de sons graves e agudos, associando-os a desenhos para avaliar a identificação de alturas musicais por parte da aluna.
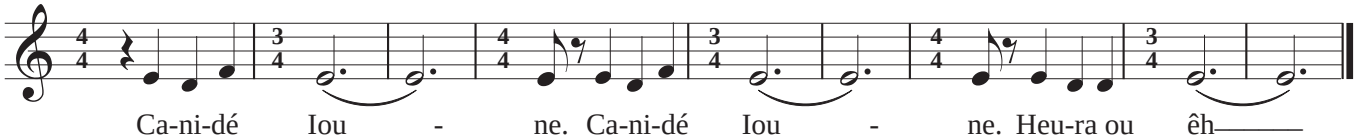
C Canção de despedida com nomes dos colegas da aluna para avaliar a afinação, a expressividade e as habilidades de socialização dessa aluna.

D Jogo de mãos cantado e com contato corporal, para avaliar a sensibilidade tátil da aluna e sua compreensão sobre lateralidade e coordenação motora.
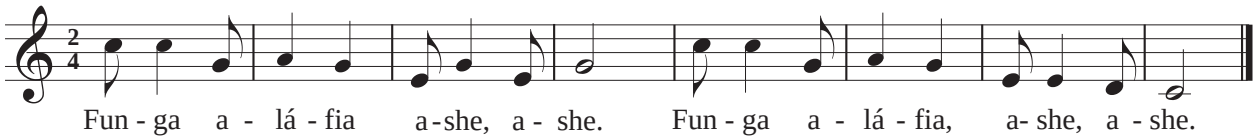
QUESTÃO 46

Um professor de Música discutia com seus licenciandos a construção do cancioneiro popular brasileiro e seus usos pedagógicos como repertórios didático-musicais. Na discussão, eles perceberam a influência da música de outras culturas para a formação do que poderia ser entendido como música brasileira. A fim de deixar mais evidentes essas influências, o professor apresentou as cantigas de tradição oral *Canidé Ioune, heura ouêh* (1) e *Funga alafia ashe ashe* (2), acompanhando-as de uma possibilidade de transcrição.

1.



2.



Nessa situação, as partituras apresentadas correspondem respectivamente a

A uma canção afro-brasileira de caráter modal, e a um canto indígena de caráter responsorial.

B uma canção galego-portuguesa em graus conjuntos, e a uma melodia africana em dó maior.

C um canto de tradição indígena em compassos alternados, e a uma cantiga portuguesa estruturada em quadraturas.

D um canto de tradição indígena marcado pela acentuação da pulsação, e a uma cantiga de matriz africana marcada pelo uso da síncope.

QUESTÃO 47

A catira é uma expressão artística marcada pela ação dos mulandeiros ou tropeiros, pessoas que faziam transporte de alimentos, de remédios e de coisas necessárias para construção de casas. Essas pessoas passavam muito tempo nas estradas e, por isso, faziam festas com cantos dançados em um tablado. A catira apresenta traços de culturas europeias, indígenas e africanas e, desde o período colonial, já há registros dessa manifestação praticada por homens.



PABLO, E. **Catira**. 2021. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/arte-catira-uma-danca-tradicional/. Acesso em: 12 jun. 2024.

Durante uma aula de Arte, um estudante fez um relato sobre a catira e mostrou a figura ilustrada acima. Ao apresentá-la à turma, ele mencionou que a catira era praticada pelo seu avô e, por isso, sofreu preconceito por parte de seus colegas, que nunca haviam visto essa expressão artística na mídia ou nas redes sociais e estranharam uma prática de dança predominantemente masculina.

Considerando que a catira é uma prática artística que faz parte do contexto de vida desse estudante, assinale a opção que expressa uma ação docente adequada a essa situação.

A Acolher individualmente o relato do estudante e solicitar que os colegas da sala se concentrem nas atividades que estavam sendo desenvolvidas.

B Acolher o relato do estudante como princípio educativo e, posteriormente, solicitar que os demais também compartilhem práticas artísticas de seus contextos de vida.

C Explicar para o estudante e para os demais alunos que as expressões artísticas antigas devem ser priorizadas no contexto escolar, pois carregam raízes históricas e são valorizadas culturalmente.

D Explicar para o estudante e para os demais alunos que a catira é uma expressão tradicional, e que as expressões artísticas contemporâneas são mais significativas para a abordagem no contexto escolar.

QUESTÃO 48

Os estudantes de uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental pedem à professora de Música que ela demonstre como "funciona uma partitura musical". No momento, a professora está trabalhando de forma interdisciplinar com o componente Arte, e há um estudante com deficiência visual na turma.

A fim de apoiar a aprendizagem desse tópico solicitado pelos estudantes, assinale a opção que descreve uma abordagem interdisciplinar e com o apoio de tecnologia apropriada para uma proposta inclusiva.

A A professora faz uso do software MusiBraille para imprimir os elementos da partitura e pede que, em duplas, os estudantes escrevam e desenhem esses elementos em papel, prevendo auxílio de um estudante vidente ao estudante com deficiência visual.

B A professora desenvolve um trabalho com arte em relevo, a partir de materiais recicláveis, com representação tridimensional dos elementos constituintes da partitura, e prevê que o estudante com deficiência visual seja acompanhado por um educador especial para realizar a tarefa.

C A professora apresenta, de forma visual, oral e tátil, os elementos de uma partitura, como clave, pauta, notas, bem como as funções desses elementos; imprime o material de forma convencional e em Braille e solicita que os estudantes moldem com argila um dos elementos musicais apresentados.

D A professora prevê atividades em que os estudantes possam identificar elementos sonoros de uma música e também buscar formas de registros não convencionais, por meio de desenhos, de recortes e de colagens em relevo no papel, ao lado da análise de uma partitura tradicional dessa música.

QUESTÃO 49

Uma professora de Música do 9º ano do Ensino Fundamental, baseando-se nos princípios filosóficos e psicológicos de Edgar Willems, instruiu os seus alunos a utilizarem um software de treinamento auditivo de percepção de graus harmônicos.

De acordo com Willems, ao fazer isso, a professora aborda a educação auditiva no aspecto

A mental, o qual se refere à tomada de consciência ou ao entendimento do que se ouve.

B afetivo, o qual se refere à afetividade e a tudo o que se relaciona aos elementos melódicos.

C filosófico, o qual se refere à maneira como somos tocados e afetados pelas vibrações sonoras.

D sensível, o qual se refere à sensibilidade afetiva, à imaginação retentiva e à imaginação reprodutiva.

Área livre

QUESTÃO 50

Numa turma da 2ª série do Ensino Médio, diversos estudantes relataram casos de *bullying* associados ao racismo. A fim de lançar uma discussão sobre o tema, a partir de uma perspectiva contextual e histórica, a professora de Música decidiu realizar uma atividade com a turma envolvendo uma manifestação musical caracterizada por apresentar fortes laços com as culturas de matrizes afro-brasileiras.

Uma proposta de intervenção adequada ao objetivo da professora seria explorar a história

A do samba, e sua relação com a luta contra a discriminação racial desde o início do século XX.
B do congado, e sua relação com as lutas dos povos originários brasileiros por reconhecimento.
C da música caipira, e sua relação com a luta contra o sistema escravagista no fim do século XIX.
D da bossa nova, e sua relação com a luta pela redemocratização do Brasil nos anos 1960 e 1970.

QUESTÃO 51

No início do ano letivo, em uma escola de Ensino Fundamental, o professor de Música observou que sua turma receberia estudantes com deficiência, havendo entre eles uma estudante cadeirante com paralisia cerebral e um estudante com baixa visão.

Nessa situação, para favorecer a autonomia discente em suas aulas, por meio de uma ação inclusiva, uma estratégia adequada seria o professor

A viabilizar práticas musicais cooperativas e materiais sonoros adequados às necessidades físicas e cognitivas de todas as crianças.
B estimular práticas musicais que agrupem as crianças por semelhanças de condições físicas e intelectuais e solicitar que as crianças sejam cooperativas.
C fazer um mapa de sala, definindo o lugar de cada aluno, a fim de reduzir os imprevistos e compartilhar com as crianças um repertório musical predefinido.
D adotar um padrão de objetivos de desenvolvimento musical para todas as crianças ao longo do processo educativo e preconizar autoavaliações ao final dos ciclos.

Área livre

QUESTÃO 52

A coletividade é um dos aspectos das pedagogias musicais ativas do século XX. Jacques Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff são educadores musicais da primeira geração, e, Murray Schafer, John Paynter, George Self, Hans-Joachin Koellreutter pertencem à segunda geração. Essas pedagogias apresentam uma variedade de possibilidades de criações sonoras.

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos de cada pedagogia musical, assinale a opção em que se aponta uma diferença entre as duas gerações mencionadas no texto.

A Os educadores musicais da primeira geração produzem prioritariamente com o movimento; os da segunda geração trabalham principalmente com a voz.

B Os educadores musicais da primeira geração cunharam o termo paisagem sonora; os da segunda geração enfatizaram a organização e a estruturação do som.

C Os educadores musicais da primeira geração trabalham com repertórios tonal e modal; os da segunda geração trabalham com o som na perspectiva da música contemporânea.

D Os educadores musicais da primeira geração mantêm perspectivas tradicionais do ensino individual de instrumento; os da segunda geração não focam no ensino de instrumento.

QUESTÃO 53

Um professor de Música do Ensino Fundamental tem pautado seu trabalho na abordagem C(L)A(S)P, de Keith Swanwick. O professor foi procurado pela diretora que o interrogou sobre seus métodos, sobretudo no que diz respeito ao processo de criação musical dos estudantes. A diretora havia observado que as criações não se aproximavam da música tradicional, mais conhecida pelas pessoas em geral, e gostaria de ter uma explicação sobre esse fato.

Diante dessa indagação da diretora, o argumento mais adequado para defender o acolhimento das composições dos estudantes é explicar que os processos de criação na educação musical devem

A preceder as habilidades de apreciação e performance, o que justifica o acolhimento de propostas musicais incipientes dos alunos em processos de iniciação musical.

B acolher o repertório inicial dos alunos para, em seguida, pautar-se nas regras tradicionais; assim, mesmo que os estudantes não se tornem músicos, terão se apropriado de um repertório musical convencional.

C permitir oportunidades exploratórias tanto na presença quanto na ausência de regras, possibilitando o desenvolvimento de parâmetros sonoros a partir das referências trazidas pelos estudantes e pelo professor.

D funcionar como um elemento diagnóstico das vivências musicais pessoais dos alunos, sobre as quais o professor de música não tem participação, uma vez que essa bagagem musical é fundamental para a criação de músicas com características tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 54

Para os Guarani *Mbya*, é de extrema relevância que as crianças participem dos cantos. É dessa maneira, que elas aprendem não somente as canções e rituais, mas o *nhandereko* guarani, ou seja, o modo de viver do seu povo. Em outras palavras, participando destes momentos, as crianças aprendem a ser guarani. Por essa razão, elas não são impedidas de tomar parte nos cantos, nas danças, nem mesmo de tocar um instrumento musical. Não importa se a criança já sabe tocar, ou dançar, ou cantar como fazem os adultos. Se elas desejarem, elas podem participar como sabem. Aos adultos, cabe-lhes fazer. Às crianças, se desejarem, imitar e experimentar.

FRAGOSO. D. A infância e o processo de ensino-aprendizagem entre os Guarani *Mbya*: jogo, música e educação. **Orfeu**, v.2, n.2, p. 38, dez. 2017 (adaptado).

Com base no texto e considerando que um professor está planejando uma aula para crianças com ênfase na diversidade cultural, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com a cultura Guarani *Mbya*.

A Organizar as partituras da música selecionada para uma reprodução fiel, a fim de respeitar a cultura dos povos originários e suas manifestações.

B Sugerir uma canção do repertório das crianças para ser trabalhada com uma canção indígena, objetivando a valorização da identidade cultural da turma.

C Direcionar as crianças para que todas escolham instrumentos musicais e participem da atividade, respeitando seu envolvimento com o tema da cultura Guarani *Mbya*.

D Distribuir instrumentos musicais de culturas indígenas para todas as crianças, a partir de suas habilidades, de forma que todas participem visando a melhor execução musical.

QUESTÃO 55

Uma turma de Ensino Fundamental está na sala de Música. Todos os alunos estão sentados no chão, formando uma roda. O professor de Música chama cada aluno para escolher um instrumento de percussão e tocá-lo no meio da roda. Em seguida, ele pega um pandeiro e toca uma célula rítmica. Os alunos repetem com seus instrumentos. Logo depois, o professor inclui a canção *Samba Lelê.* Com a letra e a melodia assimilada por todos, o docente começa a explorar diferentes possibilidades didático-musicais com os alunos: alternar as frases entre grupos, cantar batendo o ritmo com as mãos ou na coxa. A percussão instrumental também precisou ser utilizada pelo professor para acompanhá-los enquanto cantavam, de forma a trabalhar, também, a precisão rítmica.

Disponível em: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/. Acesso em: 23 jun. 2024 (adaptado).

Considerando a atuação e o planejamento do professor de Música, é correto afirmar que os objetivos de aprendizagem e os conteúdos de sua aula foram

A ampliar o repertório popular por meio de prática de conjunto, envolvendo execução instrumental, canto coletivo e percussão corporal.
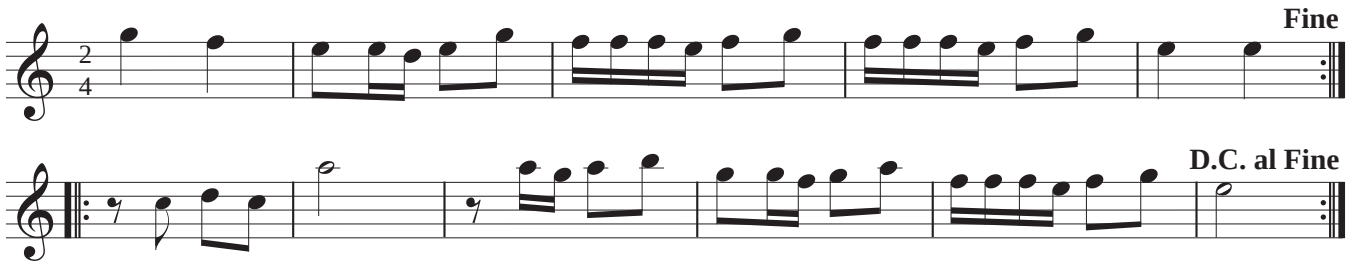
B estimular a improvisação rítmica dos alunos e a criação de ostinatos para o acompanhamento instrumental da cantiga.

C identificar gêneros musicais associados ao cancioneiro popular brasileiro a partir da prática instrumental e vocal.

D dominar a técnica instrumental a partir da experiência de uma prática musical coletiva.

QUESTÃO 56

Um professor desejava trabalhar elementos da forma musical e percepção de frases com uma de suas turmas do Ensino Fundamental. Para isso, ele executou na flauta a melodia de uma cantiga popular brasileira, para que seus alunos compreendessem a estrutura da música a partir da escuta e para que esses elaborassem uma prática de escuta musical ativa. A partitura da melodia executada pelo professor é dada a seguir.



Com base na partitura e na situação descrita, assinale a opção que apresenta elementos da forma musical e a percepção de frases.

A Jogo de mãos com três padrões rítmicos distintos.

B Ostinato rítmico com padrão de acompanhamento único.

C Percussão corporal com dois padrões rítmicos contrastantes.

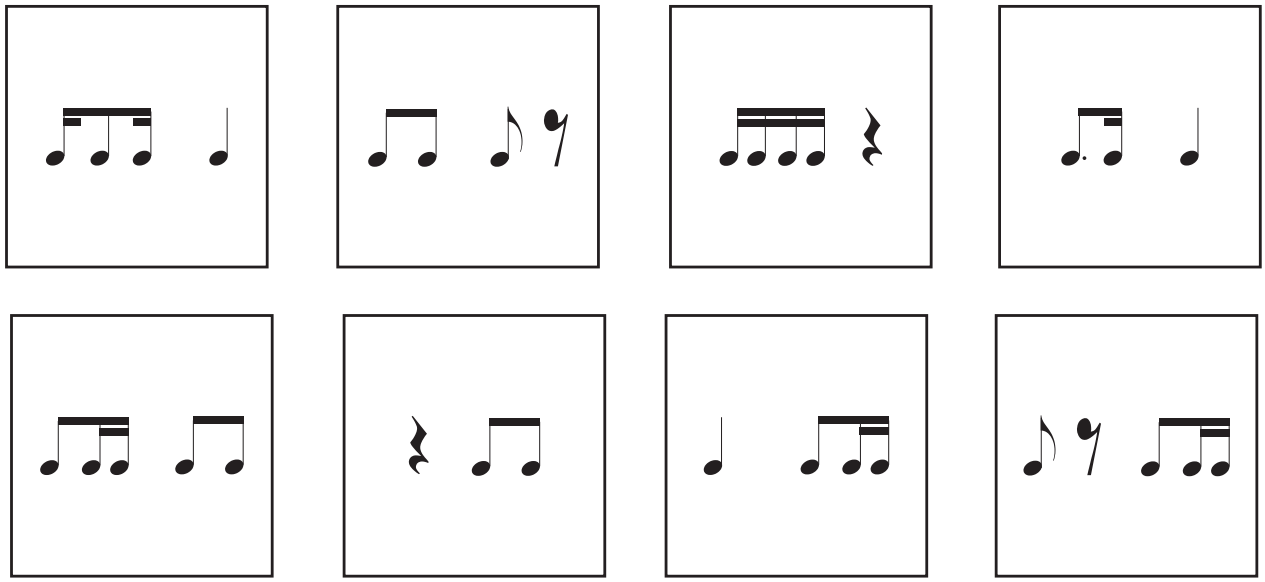
D Dança circular com três padrões de movimentação corporal distintos.

Área livre

QUESTÃO 57

Uma professora propôs um jogo musical no qual os jogadores deveriam acertar a senha rítmica para poderem passar de fase através de portais. Para tanto, a turma foi dividida entre cavaleiros e guardiões. Os cavaleiros possuíam fichas contendo diferentes células rítmicas e sua tarefa era acertar a senha apresentada pelo guardião em cada portal. O guardião deveria compor e apresentar uma combinação rítmica de 4 pulsos, e o cavaleiro deveria representá-la com suas fichas. Ao final da missão, os papéis eram trocados.

As fichas do jogo estão representadas a seguir.



A partir do jogo apresentado, é correto afirmar que uma postura avaliativa adequada no contexto do planejamento da professora é observar se os

A cavaleiros conseguiram relacionar as fichas às durações quando passam pelo portal, fato que aponta para uma expressão livre da criação rítmica.

B guardiões conseguiram organizar as fichas corretamente ao tentarem passar pelo portal, fato que aponta a fixação de conceitos de valores matemáticos.

C guardiões conseguiram compor uma senha em compasso composto, fato que indica a combinação correta das fichas musicais e suas representações rítmicas.

D cavaleiros conseguiram ordenar as fichas de acordo com a senha rítmica executada pelo guardião, fato que indica o entendimento das combinações rítmicas e suas durações.

Área livre

QUESTÃO 58

Com a criação da notação musical, um músico poderia receber a partitura de um compositor que nunca havia conhecido e aprender com suas ideias. Até aquele momento, a única maneira de aprender com um mestre era estar presente fisicamente junto a ele. A partir do instante em que a informação pode viajar separadamente de seu criador, teve início uma nova era para a educação musical.

GOHN, D. Aspectos tecnológicos da experiência musical. **Revista Hodie**, v. 7, n. 2, p. 14, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

A a escrita musical atingiu seu ápice, registrando graficamente o material sonoro-musical de toda a sociedade.

B o software de escrita de partitura é uma tecnologia neutra, pois promove o livre acesso e a participação de todos.

C o uso da escrita musical está determinado pelos limites de seu contexto histórico-cultural e da sua própria estruturação interna.

D a aprendizagem da música de tradição oral com partitura não altera o resultado sonoro-musical e é equivalente à aprendizagem sem partitura.

QUESTÃO 59

Um professor de Música das séries finais do Ensino Fundamental tinha como objetivo discutir com os alunos o tema da educação socioambiental. Para tanto, ele desenvolveu um projeto pautado na seguinte habilidade estabelecida na BNCC:

> *Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.*

A partir da situação apresentada, assinale a opção que elenca os teóricos da educação musical que se alinham a essa produção contemporânea e que poderiam subsidiar o projeto do professor.

A John Paynter e as estruturas sonoras; Murray Schafer e a paisagem sonora e limpeza de ouvidos; George Self e a notação musical simbólica de sons.

B Carl Orff e a integração e valorização as linguagens expressivas; Edwin Gordon e a Teoria da Aprendizagem Musical; Keith Swanwick e a Teoria do Desenvolvimento Musical.

C Jacques Dalcroze e a movimentação rítmica pelo corpo; Hans-Joachin Koellreutter e a formação humana; Zoltán Kodály e o fortalecimento da identidade nacional e a monossolfa.

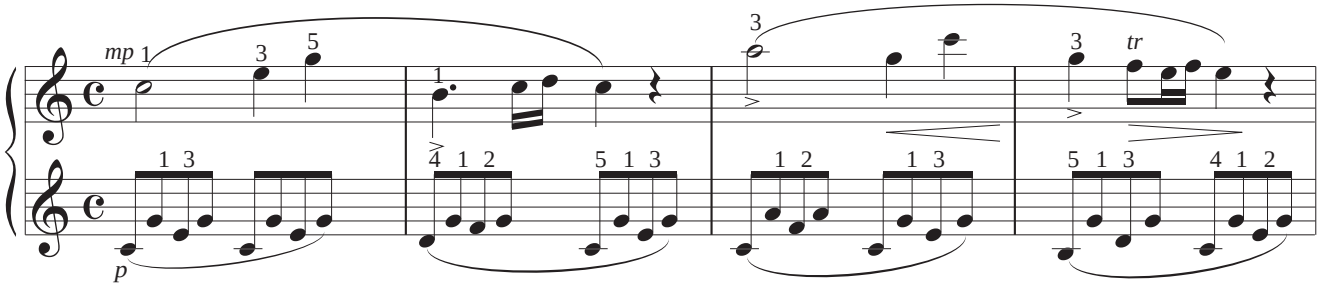
D Murray Schafer e a paisagem sonora; François Delalande e a pedagogia do despertar musical; Shinichi Suzuki e a relação entre o aprendizado musical e o aprendizado da língua materna.

Área livre
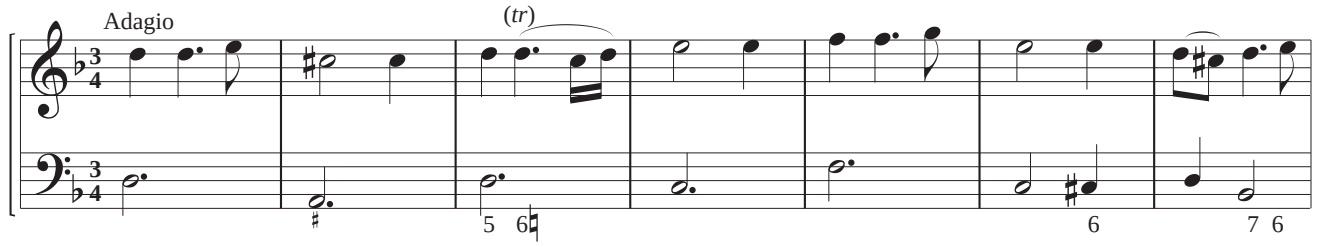
QUESTÃO 60

Em uma aula de Música, um professor refletiu com seus estudantes que mais importante do que dominar os estilos da música, os repertórios e os códigos de registro é ser capaz de identificar suas principais características musicais. A respeito dessa discussão, o professor preparou um exercício, entregando aos estudantes trechos de duas partituras distintas:

I)



II)



Com base no exposto, assinale a opção que apresenta as características musicais de cada uma dessas partituras, respectivamente.

A Trecho a duas vozes com uso de acordes arpejados no acompanhamento; trecho de música de câmara com uso do baixo cifrado.

B Trecho a duas vozes de caráter contrapontístico; trecho de melodia acompanhada e indicações de digitação na linha do baixo.

C Trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Lá menor; trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Fá maior.

D Trecho a duas vozes predominantemente polirrítmico; trecho a duas vozes executada em andamento acelerado.

Área livre

QUESTÃO 61

No trabalho com *O Passo*, o corpo passa a ser visto não apenas como algo que acompanha de longe os processos cognitivos realizados pela mente, mas principalmente como uma unidade autônoma de construção de conhecimentos. Esse método sustenta que processos normalmente associados apenas à mente, tais como a leitura e a escrita, sem a participação ativa e efetiva do corpo, simplesmente não podem acontecer.

CIAVATTA, L.; FERREIRA D.; SANTOS, J. O Passo - corpo e mente no mesmo andamento. *In*: MATEIRO, T; ILARI, B. (org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, uma escolha teórico-prática pertinente para o desenvolvimento da proposta desse método seria a realização de um trabalho com a disciplina de

A História, explorando os conhecimentos sobre o corpo ao longo do tempo e em diferentes culturas, junto às habilidades de apreciação musical de repertório seguindo os períodos históricos.

B Arte, explorando práticas artísticas que envolvem aprendizagens de planos, de movimento e de expressão, em sintonia com os aspectos de identificação dos timbres dos instrumentos típicos.

C Matemática, explorando tanto os conceitos de número e de quantidade como as habilidades de contagem e de subdivisão do tempo, a partir de sequências sonoras sem movimentação corporal.

D Geografia, explorando os conhecimentos de coordenadas espaciais, direções e rotas, em conjunto com propostas de coordenação de movimentos grupais em grades, a partir de músicas, suas frases e suas sequências sonoras.

QUESTÃO 62

Uma das alunas participantes de um coro da escola tem restrição de mobilidade e usa cadeira de rodas. Ao preparar o ensaio e as atividades de aquecimento corporal, o professor de Música se vê sem recursos para incluir essa aluna cadeirante.

Levando em conta os possíveis contextos pedagógicos da educação musical inclusiva, assinale a opção que descreve uma postura inclusiva que poderia ser adotada por esse professor em relação à sua aluna cadeirante.

A Propor que a aluna cadeirante se dirija a outro ambiente, para atendimento personalizado no momento da atividade.

B Adaptar os movimentos corporais propostos, de forma que a aluna possa participar do aquecimento corporal durante o ensaio juntamente com a turma.

C Solicitar a compreensão dos alunos para a não realização do momento do aquecimento corporal, em respeito à colega que apresenta restrição de mobilidade.

D Pedir para que a aluna com restrição de mobilidade observe os demais colegas durante a atividade, aguardando para realizar os processos de respiração e vocalização.

Área livre

QUESTÃO 63

Uma professora de Música de Ensino Médio percebeu que precisava ressignificar sua concepção de educação musical, abordando possibilidades plurais de vivências musicais a partir de culturas de matrizes africanas, especificamente as decorrentes da diáspora negra.

Nesse contexto, uma ação que atende a uma educação musical afrodiaspórica é criar

A um grupo de percussão com enfoque nas técnicas de tambores de mão, preparando os alunos para compor futuros grupos musicais.

B uma banda de *blues* que trabalhe com um repertório de músicos afrodescendentes que são referência no cenário musical das Américas.

C uma proposta que foque na construção de máscaras africanas do povo Ashanti, considerando que as diferentes linguagens artísticas estão integradas nas culturas africanas.

D um projeto de construção de instrumentos, envolvendo danças e práticas instrumentais e vocais que representam a cultura afro-brasileira, acompanhados por um grupo da cidade.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 5 0 9 2 0 2 4 8 *
09
009

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP